

# A PERCEÇÃO DOS STAKEHOLDERS SOBRE O ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO



STIMULATING IMPLEMENTATION  
OF MARITIME SPATIAL PLANNING IN  
THE NORTHERN EUROPEAN ATLANTIC





"Este tipo de iniciativa é importante  
para nos conhecermos melhor "

# SIMNORAT

UM PROJETO FINANCIADO PELA UE  
DESENVOLVIDO ENTRE 2017 E 2019



## Objetivos gerais

- Apoiar os Estados-Membros na implementação da Diretiva Europeia para o Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM, MSP em inglês)
- Promover a cooperação transfronteiriça relativamente ao OEM

## Parceria

Parceiros de França, Espanha, Portugal e a Conferência das Regiões Marítimas Periféricas

## Área de estudo

Região OSPAR IV  
(Golfo da Biscaia e Costa Ibérica)



universidade  
de aveiro



AGENCE FRANÇAISE  
POUR LA BIODIVERSITÉ  
ÉTABLISSEMENT PUBLIC DE L'ÉTAT



Amure  
CENTRE DE DROIT ET D'ÉCONOMIE DE LA MER



## Envolvimento dos Stakeholders

Uma das componentes do projeto visa testar metodologias de envolvimento dos stakeholders no processo de OEM, particularmente, no que diz respeito às questões transfronteiras. Aqui apresentam-se as principais conclusões.



# UM ENQUADRAMENTO EUROPEU COMUM: POLÍTICA MARÍTIMA INTEGRADA

A Política Marítima Integrada (PMI) é baseada na visão de que os Estados Membros podem obter um maior retorno económico dos oceanos com um menor impacte no ambiente.

## Políticas transversais abordadas

A PMI aborda as políticas multissetoriais que requerem coordenação de diferentes setores e agentes:



## Objetivos



# ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO (2014/89/UE)



« No mar existe, agora, uma grande diversidade de atividades. Torna-se necessário organizar as coisas. »

## Objetivos



Reduzir conflitos entre setores



Qualidade ambiental  
Objetivo da DQEM



Cooperação transfronteira



Incentivo ao investimento criando previsibilidade



## Alguns princípios orientadores...



Abordagem holística considerando as necessidades de todos os setores marítimos



Abordagem ecossistêmica



Envolvimento dos Stakeholders



Coerência entre políticas setoriais



Interação Terra-Mar



## Diretiva - Quadro da Estratégia Marinha Rumo ao "Bom Estado Ambiental"

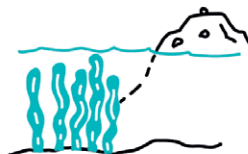
- Este é o pilar ambiental da Política Marítima Integrada da UE
- Cada Estado-Membro deve estabelecer um plano de Ação para atingir o "Bom Estado Ambiental" até 2020



# REGIÃO OSPAR IV

## AMBIENTE MARINHO

Grande variedade de habitats costeiros: zonas rochosas, arenosas, lodaçais ou estuários



Populações de algumas espécies de peixes apresentam alguns sinais de recuperação em algumas áreas



Ecossistemas de profundidade associados à plataforma continental



Eutrofização

Cerca de 30 espécies de cetáceos e 7 espécies de focas (4 consideradas como "ameaçadas" pela IUCN)



Captura acidental de mamíferos marinhos



Habitats bentônicos afetados pela pesca de fundo



"Região de elevada importância" para espécies de aves migratórias

Lixo marinho



Elevada Biodiversidade

Questões Ambientais

# Áreas Marinhas Protegidas







## 349 AMP

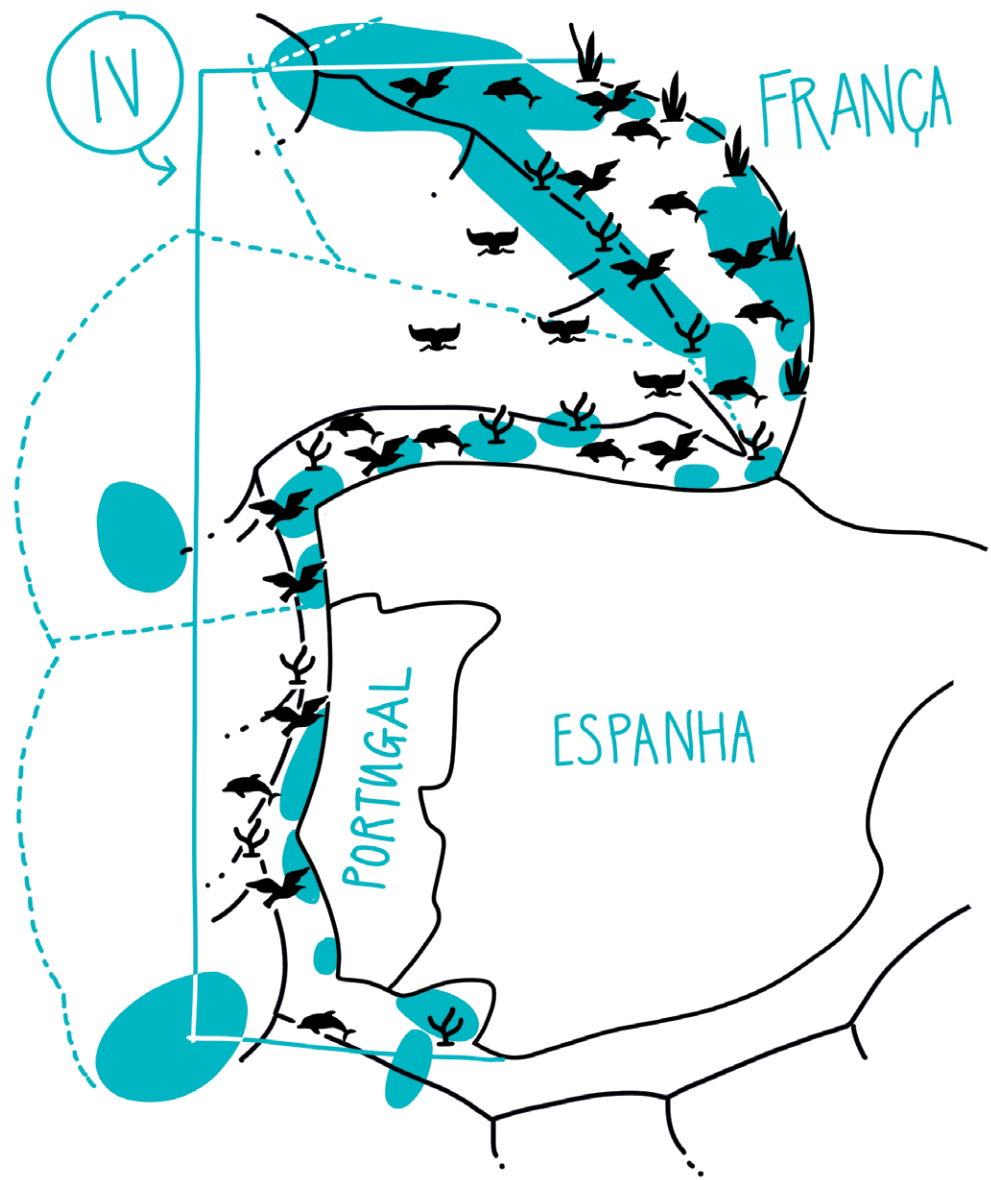
(200 AMP Rede Natura 2000)

18,1% da Região  
OSPARIV é abrangida por AMP

18 categorias diferentes  
de AMP nos 3 países  
do projeto

Mais representativas nas  
Zonas costerias (33,2%)  
do que em alto mar (15,6%)

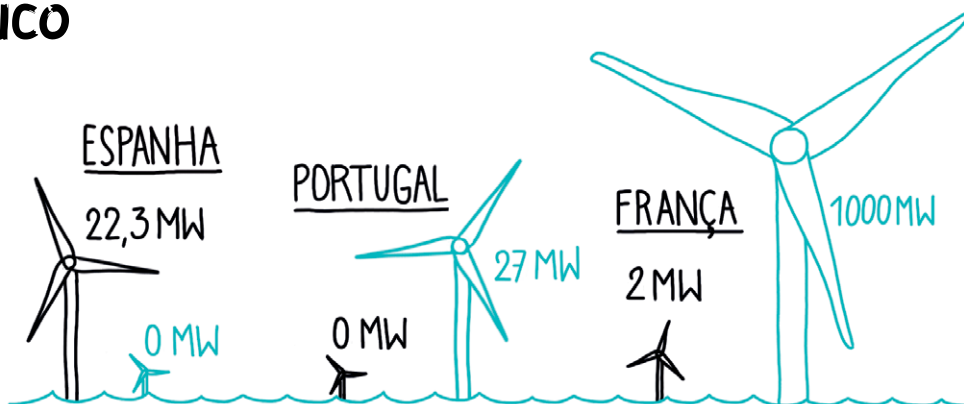
-  Ecossistemas de profundidade
-  Pradarias marinhas
-  Aves marinhas
-  Pequenos delfinídeos
-  Baleia-comum
-  AMP



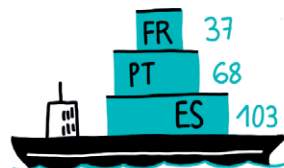
# REGIÃO OSPAR IV

## SETOR ECONÓMICO

ENERGIA MARINHA  
RENOVÁVEL  
Capacidade de projetos pilotos  
Capacidade de projetos autorizados

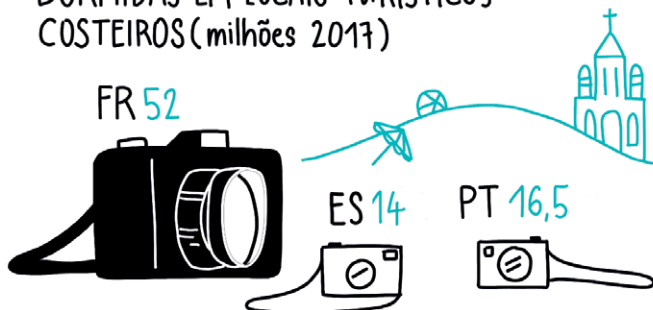


EMPREGO  
NA PESCA

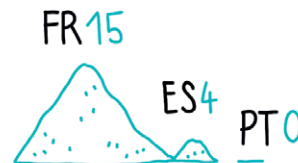


MERCADORIAS QUE  
PASSAM NOS PORTOS  
(milhões de toneladas  
em 2017)

DORMIDAS EM LOCAIS TURÍSTICOS  
COSTEIROS (milhões 2017)



EXTRAÇÃO  
DE INERTES  
Licenças de  
exploração



Petróleo e Gás: a exploração  
é proibida em França



## A Região representa:



37%

da produção da  
aquacultura da UE



527M€  
de retorno no  
setor da pesca

Mais de  
**1600**  
zonas balneares

e  
**500**  
marinas



Aquacultura



Parque Eólico piloto operacional



Parque Eólico em projeto

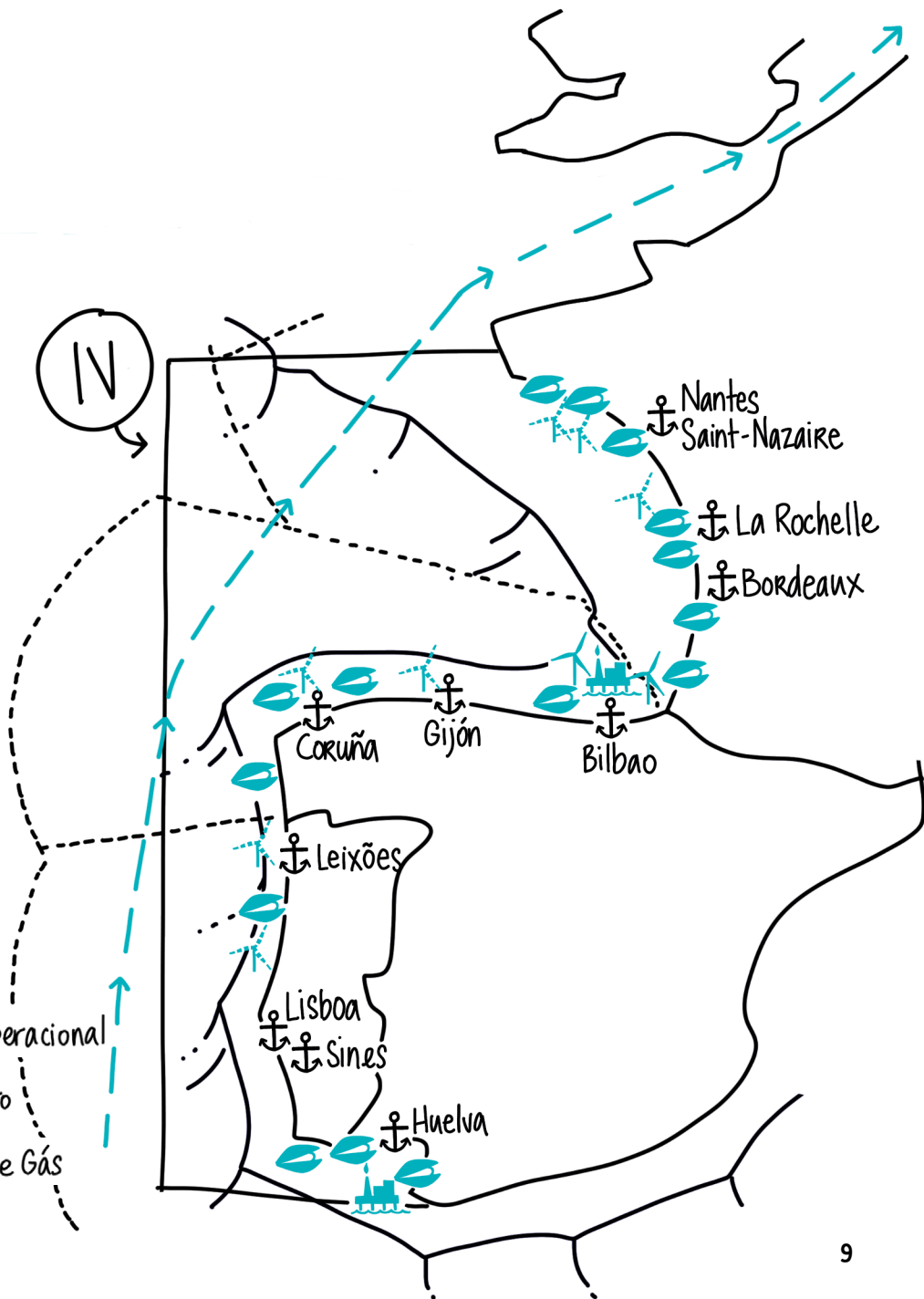


Exploração de Petróleo e Gás



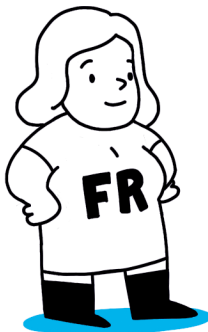
Principais Portos

IV



## OEM em França

- Implementado juntamente com a DQEM através do “**Documents Stratégiques de Façade**” (DSF)
- 2 Fases :
  - ▶ Uma **fase “estratégica”** em 2019 → estabelecimento de objetivos ambientais e socioeconómicos e dos Planos de Ordenamento do Espaço Marítimo conhecidos como “Mapas de Aptidão”
  - ▶ Uma **fase “operacional”** em 2021 → estabelecimento de um programa de monitorização e plano de ação
- **Processo coordenado pelo Estado** (coordenação pelo “Ministère de la Transition Ecologique et Solidaire”) com envolvimento de atores pelos “Conseils Maritimes de Façade”



## OEM em Espanha

- Implementado pelos “**Planes de Ordenación del Espacio Marítimo**” (POEM), interligado com os documentos da DQEM
- O processo encontra-se numa **fase inicial**. Participação em projetos Europeus para partilha de conhecimento sobre os processos do OEM entre países vizinhos, e no desenvolvimento de abordagens participativas que envolvem stakeholders desde a fase inicial
- **Foi criado um grupo de trabalho de peritos em OEM** sediado no comité interministerial para as estratégias marinhas (também responsável pela DQEM) e coordenado pela “**Dirección General de Sostenibilidad de la Costa y del Mar** - Ministerio para la Transición Ecológica”



## OEM em Portugal

- Implementado pelo “**Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo**” (PSOEM)
- Consulta pública decorre até 31 de Janeiro de 2019, adoção expectável em Maio de 2019



- **Coordenação:**
  - ▶ “**Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos** - Ministério do Mar”, em Portugal Continental e Plataforma Continental Estendida
  - ▶ “**Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente**”, na Região Autónoma da **Madeira**
  - ▶ “**Direção Regional dos Assuntos do Mar**”, na Região Autónoma dos **Açores**

# ÁREAS DE PLANEAMENTO



# RECOLHA DA OPINIÃO DOS STAKEHOLDERS

Foram testados diferentes métodos para recolher as opiniões dos *stakeholders*, com o objetivo de melhor compreender o seu envolvimento no processo de implementação do OEM.



**ENTREVISTAS**



# MESAS REDONDAS



# OEM "BOARD GAME"





# O que eles dizem sobre o ...

## O PROCESSO DE OEM



### EXPECTATIVA DE REFERÊNCIAS COMUNS

“A ideia é tentar acomodar usos marítimos, com base em referências comuns para todos, de forma a permitir o desenvolvimento sustentável.”

### DESCONTENTAMENTO RELATIVO À FALTA DE COORDENAÇÃO, NOS DIVERSOS NÍVEIS

“Eu penso que o OEM é confuso, falta liderança e falta uma entidade coordenadora.”



## EXPECTATIVA DE PROCEDIMENTOS SIMPLIFICADOS NA AUTORIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO

“Este processo traz esperança na redução da burocracia que existe relativamente aos processos de licenciamento.”

“Existirá uma maior segurança legal e maiores estímulos para alguns projetos.”



## CRÍTICA À FALTA DE TRANSPARÊNCIA NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS

“Existem questões de coerência e existe a necessidade de clarificar os objetivos para sabermos precisamente o que queremos e qual a direção que devemos tomar.”



O que eles dizem sobre o ...

# ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS & GOVERNANÇA

## EXPECTATIVAS PARA UM ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS DESDE A FASE INICIAL

“A transparência é importante para este processo, com a participação, desde o início, de todos os atores.”



## O OEM DEVE FACILITAR A DISCUSSÃO

“Todos lidam com tudo e não há um líder, mas o OEM não é o “Farwest”, não será através de confronto ou disputas que resolveremos os conflitos. O OEM deve ser feito num clima de paz e com acordo de cavalheiros.”

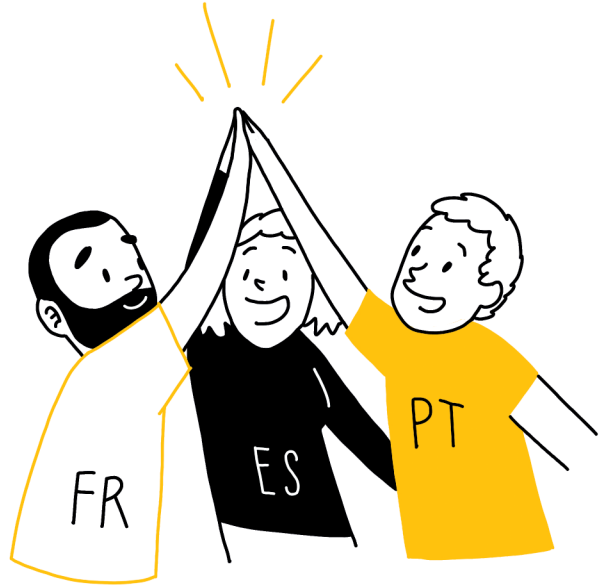


## EXPECTATIVA DE CONSULTA MAIS APROFUNDADA, COM DOCUMENTOS MAIS LEVES...

“Vós fomos pouco consultados no processo de planeamento.”

“1000 páginas para ler! Claro que não o fizemos... Não temos tempo nem as competências para assimilar tudo numa organização como a nossa. Nós somos muito pequenos!”

MAIS ENVOLVIMENTO



## NECESSIDADE DE UMA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRA

“Um fórum permanente transnacional de stakeholders poderá ser uma boa ideia.”



# O que eles dizem sobre o ...

## **AMBIENTE & CONSERVAÇÃO**

### **CONSENSO SOBRE A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ...**

“Nós precisamos de desenvolvimento sustentável!”

“Preservar o ambiente pode promover o desenvolvimento económico.”



“Se existe alguém preocupado com o ambiente, são os pescadores!”

**... EXISTE A IDEIA DE QUE OS INTERESSES DOS OUTROS SÃO SEMPRE MELHOR ACAUTELADOS**

“No planeamento, o foco está no desenvolvimento económico das atividades, mas não na proteção ambiental.”



“Como sempre, os objetivos ambientais são mais importantes.”

## TODOS RESPONSÁVEIS OU SÓ OS OUTROS?

“A pesca tem um impacto nos ecossistemas, mas não somos os únicos!”

“De nesse ponto de vista, a pesca tem os maiores impactos no ambiente marinho, no entanto, continuamos todos a querer comer peixe.”

“Os impactos vêm sobretudo da poluição terrestre.”

“Há uma zona de exclusão de 500m à volta das plataformas offshore, que se tornam num oásis azul.”

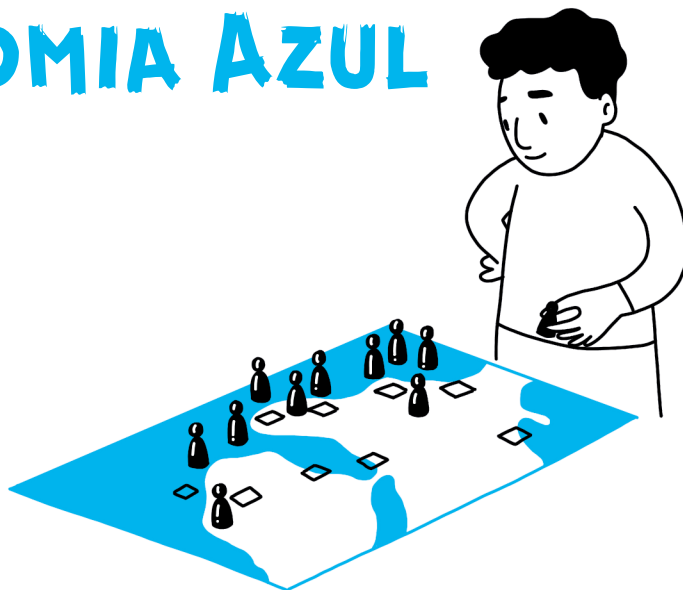




# O que eles dizem sobre a ... **ECONOMIA AZUL**

## **EXPECTATIVAS NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E VISIBILIDADE**

“É necessário saber o que podemos e o que não podemos fazer. Onde os usos necessitam ser compatibilizados, onde é importante?”



## **EXPECTATIVAS DE QUE O OEM RESOLVERÁ OS CONFLITOS**

“Vós pensamos sempre que a “galinha de vizinho é mais gorda do que a nossa”. Mas todos necessitamos, ao longo do tempo, entender, aceitar e adaptarmo-nos!”



## PREOCUPAÇÕES DOS STAKEHOLDER SOBRE LIMITAÇÕES ÀS SUAS ATIVIDADES

“Alguns setores estão menos regulamentados do que outros: regras diferentes entre setores públicos e setores privados, entre atividades que ocupam uma pequena área e outras que usam o oceano livremente, como a pesca.”

## OS CONFLITOS ESTÃO CONCENTRADOS NAS ZONAS COSTEIRAS



“Na nessa área de pesca, até 6 milhas da costa, prevejo que existam 3 ou 4 zonas onde pode haver algum conflito com outras atividades, tais como as energias renováveis, mineração e exploração de recursos fósseis.”

# EM CONTINUAÇÃO...

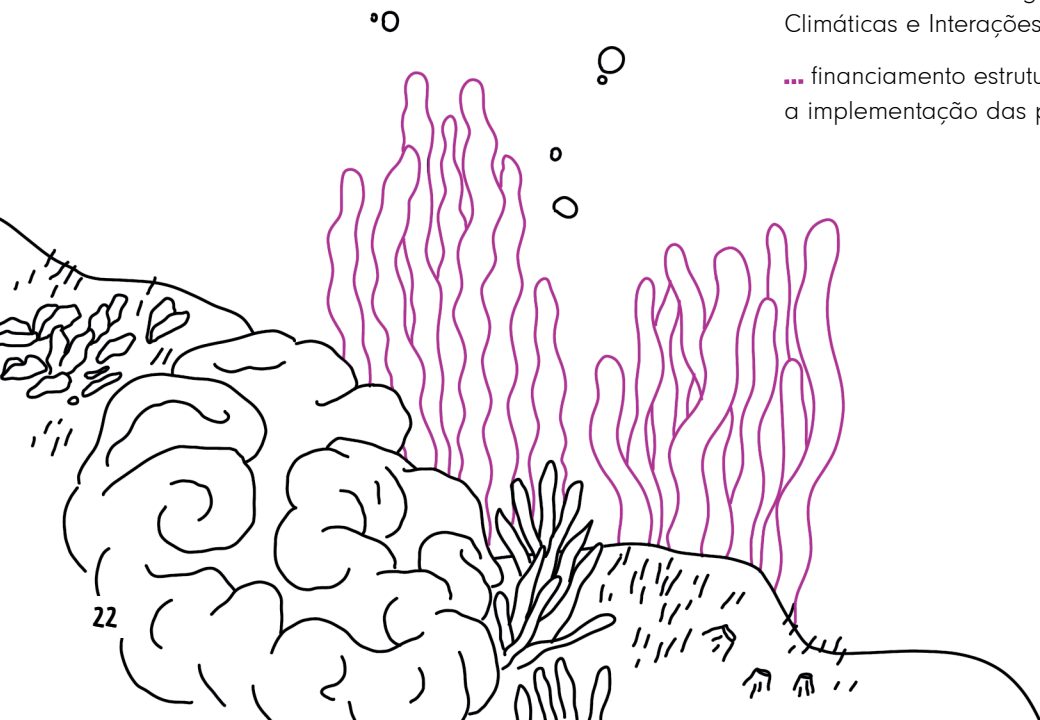
O OSM gera muitas expectativas, mas também muitas preocupações, dúvidas e criticismo... Cada *stakeholder* tem uma percepção diferente, no entanto existem alguns pontos de concordância:

## A EXPECTATIVA DE QUE O OSM...

- ... harmoniza políticas transnacionais e promove a cooperação internacional
- ... promove uma maior coerência entre as políticas e a implementação das diretivas Europeias a nível nacional
- ... promove a recolha de informação e a partilha de conhecimento

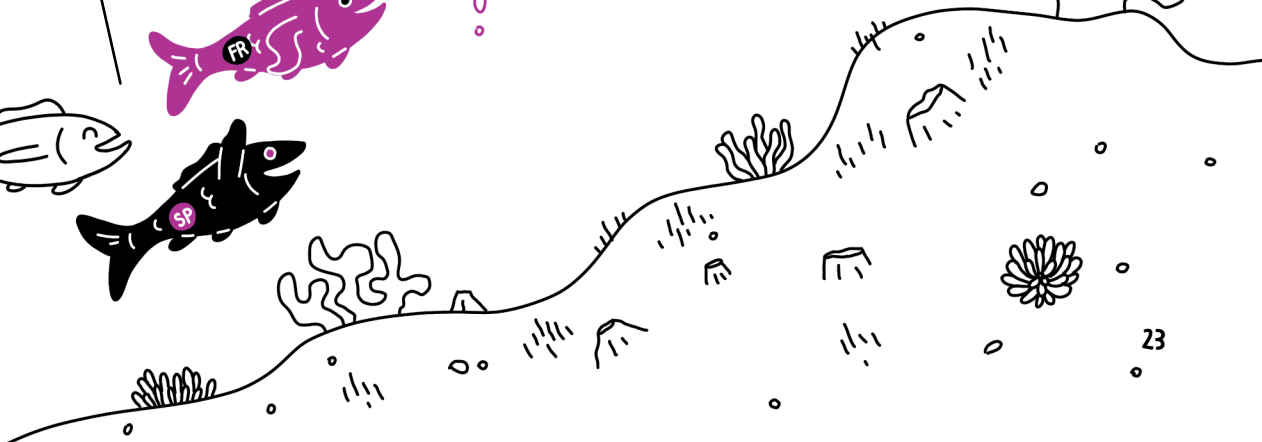
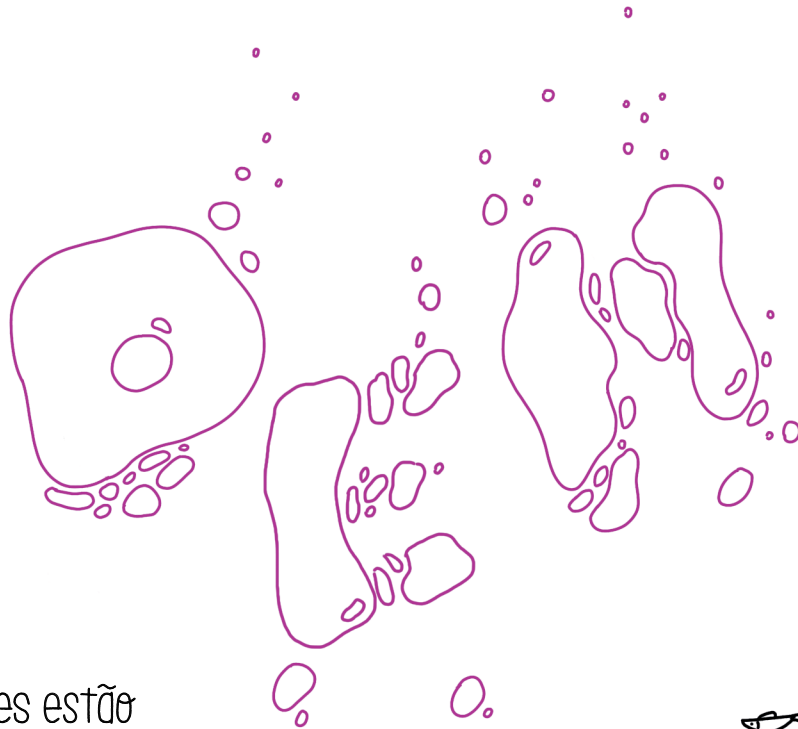
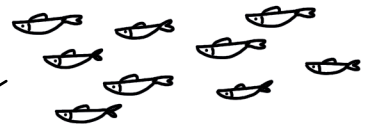
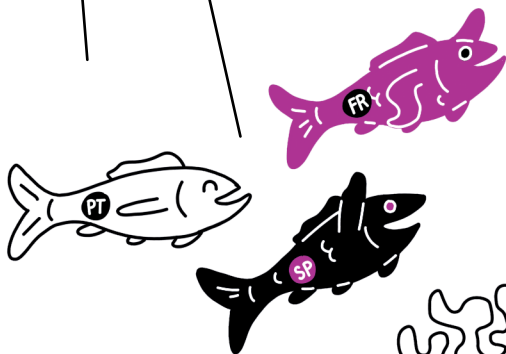
## NO ENTANTO O OSM AINDA NECESSITA DE..

- ... partilhar linhas de base relativas à sustentabilidade e proteção ambiental
- ... melhorar a organização no envolvimento dos *stakeholders* e participação pública
- ... melhorar a organização dos setores marítimos e melhorar a previsibilidade económica
- ... melhorar a abordagem às Alterações Climáticas e Interações Terra-Mar
- ... financiamento estrutural para facilitar a implementação das políticas



“Vejam, eles estão a agir juntos!”

“Felizmente! Penso que vamos conseguir...”



## Coordenação

**AGENCE FRANÇAISE  
POUR LA BIODIVERSITÉ**  
ÉTABLISSEMENT PUBLIC DE L'ÉTAT

**Amure**  
CENTRE DE DROIT ET D'ÉCONOMIE DE LA MER

## Em parceria com



Co-funded by the  
European Union

This report was produced as part of SIMNORAT Project  
(Grant Agreement N0. EASME/EMFF/2015/1.2.1.3/03/SI2.742089).

The contents and conclusions of this report, including the maps and figures were developed by the participating partners with the best available knowledge at the time. They do not necessarily reflect the national governments' positions and are therefore not binding. The European Commission or Executive Agency for Small and Medium sized Enterprises is not responsible for any use that may be made of the information it contains.